

CANDEIA – Associação para a Animação de Crianças e Jovens

# Relatório de Atividades 2017

---

1 de Janeiro 2017 – 31 de Dezembro 2017



**Candéia**

DA RELAÇÃO NASCE A LUZ

Sede: Rua Professor Salazar de Sousa, n.º 10, 1750-233 Lisboa

Instituição Particular de Solidariedade Social

N.º de Pessoa Coletiva – 507 029 585

[www.candeia.org](http://www.candeia.org)

# Índice

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE O ASSOCIATIVISMO</b>	<b>2</b>
<i>ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE MARÇO</i>	2
<i>ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE OUTUBRO</i>	2
<b>3. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO</b>	<b>3</b>
<b>4. ATIVIDADES COM PARTICIPANTES</b>	<b>5</b>
<i>NOITES NAS FLORINHAS</i>	5
<i>TERCENA, “ENA QUE CENA”</i>	6
<i>CASA DO VALE – A ATIVIDADE ENCANTADA</i>	6
<i>DOMINGADAS</i>	7
<i>CLUBE DA LUA CHEIA – CLC</i>	8
<i>FINS DE SEMANA</i>	9
<i>FIM DE SEMANA DE FOGUEIRAS</i>	9
<i>FIM DE SEMANA DE FAÍSCAS</i>	10
<i>FIM DE SEMANA DE FAGULHAS</i>	11
<i>CAMPOS DE FÉRIAS</i>	11
<i>TEMA DE CAMPO</i>	12
<i>CAMPO DE FAÍSCAS</i>	13
<i>CAMPO DE FAGULHAS</i>	14
<i>CAMPO DE FOGUEIRAS</i>	16
<i>FESTA DE NATAL</i>	18
<b>5. ATIVIDADES COM ANIMADORES</b>	<b>19</b>
<i>CIFA</i>	20
<i>JANTAR DE NATAL/REIS</i>	21
<i>FIM DE SEMANA DE ANIMADORES</i>	22
<i>NOITE DE FADOS</i>	23
<i>NOITE DE ORAÇÃO CANDEIA</i>	24
<b>6. AMIGOS P’RA VIDA</b>	<b>26</b>
<b>7. AGRADECIMENTOS</b>	<b>31</b>
<b>8. CONCLUSÃO</b>	<b>34</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O ano de 2017 voltou a ser um ano cheio de emoções intensas. Ao longo de 12 meses, cerca de 80 animadores, voluntários, animaram cerca de 180 crianças e jovens que se encontram acolhidos em cerca de 11 instituições de acolhimento e lares dos distritos de Lisboa e Porto.

Como é tradição da Candéia, a animação decorreu durante todo o ano culminando com os campos de férias em agosto. Organizámos 3 campos de férias e ao longo do ano animámos cerca de 55 atividades onde animamos mais de 180 crianças e jovens nas nossas Domingadas de faíscas e fagulhas, noites nas Florinhas, Tercena e na Casa do Vale, reuniões do clube da lua cheia (CLC), festa de natal, 3 fins de semana e 3 campos de férias. Organizámos ainda cerca de 15 atividades destinadas à formação dos nossos voluntários, convívio, angariação de fundos, gestão do material e duas assembleias gerais.

Durante o ano de 2017 as atividades foram organizadas com todos os participantes quando assim se proporcionou ou então com respeito pela divisão da totalidade dos participantes inscritos em três faixas etárias; as faíscas (6/11 anos), os fagulhas (12/14 anos) e os fogueiras (15/18).

Segue-se o relatório detalhado sobre o estado da associação, as crianças e jovens que apoiamos e as atividades realizadas.

## 2. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE O ASSOCIATIVISMO

Durante este ano foram convocadas duas assembleias gerais ordinárias de associados.

No final de 2017 tínhamos 121 associados dos quais apenas 38 tinham as quotas em dia. Acreditamos que podemos incentivar o associativismo através de momentos de sensibilização junto dos nossos voluntários para a importância de contribuir ativamente na vida da associação.

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE MARÇO

Realizou-se no dia 21 de Março de 2017, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações de carácter geral;
2. Aprovação do relatório e contas de exercício relativo ao ano de 2016 e do parecer do Conselho Fiscal;
3. Outros assuntos não agendados.

A assembleia decorreu com a regular normalidade e sem nenhum incidente digno de registo de evidência.

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE OUTUBRO

Realizou-se no dia 12 de Outubro de 2017, no Seminário dos Olivais, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações de carácter geral;
2. Apreciação e aprovação do plano de ação e do orçamento para 2018 e do parecer do Conselho Fiscal;
3. Confirmação da duração do mandato dos órgãos sociais em vigor – artigo 18.º Estatutos.
4. Inscrição dos animadores nas atividades para 2017/2018
5. Outros assuntos não agendados.

A assembleia decorreu com a regular normalidade e sem nenhum incidente digno de registo de evidência.

### 3. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO

A Associação Protetora das Florinhas da Rua – É a “Casa-Mãe” da Candeia. Foi a primeira associação onde os animadores fizeram atividades. Além das crianças que acolhem, a APFR apoia também as suas famílias, procurando reintegrá-las.

A Associação Crescer Ser – Desta Associação fazem parte a Casa da Encosta, em Carcavelos, a Casa do Infantado em Loures, a Casa do Parque em Carnaxide, a Casa das Ameixoeira em Lisboa, a Casa do Vale e a Casa da Cedofeita no Porto. Acolhem crianças provenientes de ambientes familiares de risco, vítimas de violência, abuso, abandono ou outras situações de risco.

A Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens – Novo Futuro – É uma associação em crescimento, que inclui a Casa Lilás na Graça, a Casa Verde e a Casa Amarela no Areeiro, a Casa Azul no Estoril, a Casa Branca no Algueirão, a casa Laranja em Mira-Sintra, a casa Laminga em cascais e a Casa do Pinheiro no Porto. Em cada uma delas vivem oito crianças “como irmãs” e dois educadores, obedecendo a um projeto que visa criar uma estrutura familiar que as acompanha até se tornarem autónomas.

A Casa dos Rapazes – É uma instituição com longa história na cidade de Lisboa. Acolhe rapazes de todas as idades.

O Centro de Alojamento Temporário de Tercena – O CAT Tercena juntou-se às casas apoiadas pela Candeia em 2004. Durante 2006 foi uma das casas com o maior nº de participantes presentes nas atividades da Candeia. Acolhem cerca de 50 crianças e jovens de todas as idades. No ano de 2007 iniciámos com as crianças do CAT Tercena uma atividade regular semelhante à realizada com as Florinhas, com periodicidade quinzenal, sendo que neste momento ocorre mensalmente.

O Centro de Promoção Juvenil – É uma instituição particular de solidariedade social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo 45 meninas provenientes de famílias destruídas, com carências e problemas que para aqui são encaminhadas por diversas entidades de apoio à Infância.

O Lar António Luís de Oliveira – É uma instituição particular de solidariedade social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo cerca de 27 crianças, apoiando apenas irmãos. O contacto com a Candeia iniciou-se nos campos de férias de 2008 com faíscas.

Mais recentemente, em 2015, começámos a apoiar a Fundação O Século - Uma instituição com várias casas de acolhimento. Neste momento a Candeia dá apoio à casa das conchas e à casa do mar que acolhem 25 e 12 crianças e jovens, respetivamente.

Já em 2017, a Candeia passou também a animar nas suas atividades as jovens do Lar Maria Droste – Uma instituição que acolhe raparigas em situação de risco, desde os 6 anos até atingirem a sua autonomia. Tem 3 casas e dividem as cerca de 30 raparigas de acordo com a sua maturidade emocional e fase de vida.

Através do projeto Amigos p'ra Vida, outras crianças de outras casas de acolhimento começaram a participar em atividades da Candeia (Associação Mimar e Lar São Francisco de Assis), assim como uma criança já reintegrada junto da família biológica.

## 4. ATIVIDADES COM PARTICIPANTES

Na Candeia somos todos voluntários e fazemos parte de uma grande família. A Candeia aposta numa relação muito pessoal com cada criança e cada jovem, compreendendo e aceitando as especificidades de cada um, apostando na simplicidade em tudo o que faz e utilizando a imaginação para tudo isto. Acreditamos que da relação nasce a luz e o nosso mote é com pouco fazer muito. Felizmente não é só nos campos de férias que somos Candeia, durante todo o ano dinamizamos atividades para garantir que damos maior suporte e apoio a todas as crianças e jovens que por nós passam, pois acreditamos que assim fazemos a diferença nas suas vidas. É um reboiço de emoções capaz de revolucionar as vidas de participantes e animadores sendo que ninguém fica indiferente a esta luz.

### NOITES NAS FLORINHAS

As noites nas Florinhas tiveram como responsáveis até ao verão, a Catarina Amorim Marques e o Jorge Sabino, e depois do verão, a pasta foi passada para a Inês Dias e para o António Villaverde.



Durante uma hora o grupo aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica.

Em junho, para comemorar o fim do ano letivo, é organizado um arraial, "barraquinhas" temáticas e muita animação.

Manteve-se a mesma estrutura que tinha desde o final de 2010,

ou seja, um grupo de animadores, apoiado pelos dois responsáveis, que visita as Florinhas quinzenalmente.

## TERCENA, “ENA QUE CENA”

Pelo décimo ano consecutivo fazemos atividades regulares no Centro de Acolhimento Temporário de Tercena, o que prova que a introdução desta atividade foi uma aposta ganha.

Até ao verão os responsáveis pela atividade foram a Maria Cunha Silva e o Gonçalo Pais, e depois do verão a atividade passou a contar com a Maria Duarte Silva e com a Mónica Bettencourt Ramalhal.

Desde o início do ano letivo 2016/2017 que esta atividade passou de uma periodicidade quinzenal para mensal, para melhor organização da casa para receber as nossas atividades. Também o espaço destinado para a atividade foi alterado. Abandonámos assim o ginásio do CATT e para melhor nos inspirarmos, passámos a encontrarmo-nos na capela. Assim, às segundas-feiras à noite, durante uma hora, um grupo de animadores aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica.



Antes do verão, ao habitual grupo juntaram-se outros animadores para organizar o arraial, que foi um verdadeiro sucesso.

## CASA DO VALE – A ATIVIDADE ENCANTADA

Em dezembro de 2017 a Candeia iniciou um grande desafio há muito tempo desejado: começou a dinamizar atividades no Porto. Este desafio foi assumido pela animadora Bárbara Moreira que juntou um grupo de outros animadores que começaram a animar os 10 jovens que vivem da Casa do Vale.



Durante a tarde de domingo, um grupo organizado de animadores junta-se aos participantes que estiverem na casa para abordar um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica.

Esta atividade tem por enquanto um nome provisório. Os participantes abriram um concurso para em conjunto decidirem o nome que vai ser dado a este sonho que agora se tornou realidade.

## DOMINGADAS

As domingadas estão divididas em duas atividades: as faíscas e as de fagulhas.

As domingadas de faíscas tiveram até ao Verão como responsáveis, a Vera Castelo Branco e o João Matos, que depois deram lugar à Filipa Jales Moreira e ao Gonçalo Pais. E as domingadas de fagulhas foram até ao verão asseguradas pela Sara Menezes e pelo João Ventura Santos e depois, foram substituídos pela Luísa Burigo e pelo Jorge Sabino.



Cada domingada de faíscas e de fagulhas acontece uma vez por mês, preferencialmente ao Domingo e, têm como objetivo juntar as crianças das várias casas e proporcionar-lhes uma manhã, uma tarde ou mesmo um dia inteiro diferentes.

### CLUBE DA LUA CHEIA – CLC

O Clube da Lua Cheia teve como responsáveis até julho a Mónica Bettencourt Ramalhal e o João Cunha Silva e, em outubro a Mafalda Lencastre e o Rui Rebelo de Andrade aceitaram o desafio de preparar mais um ano letivo de CLC.

O formato adotado para esta atividade mantém-se semelhante desde 2015. Percebemos junto das casas que durante a semana os fogueiras tinham bastantes atividades extra curriculares que não lhes permitiam ir a atividades da Candeia, e assim decidiu-se fazer esta atividade ao fim de semana.

As atividades preparadas tiveram em conta o grupo de participantes no conjunto das suas características, aconteceram com componentes lúdicos e de convívio, bem como momentos mais sérios, de partilha e de discussão de temas de interesse dos participantes.



## FINS DE SEMANA

Durante o ano uma das atividades que preparamos para os nossos participantes são os fins de semanas, em que o principal objetivo é reviver os momentos dos campos de férias anteriores, rever aqueles com quem partilhámos momentos inesquecíveis em campo e também preparar o próximo campo de férias.

## FIM DE SEMANA DE FOGUEIRAS

Começamos o ano com o fim de semana de fogueiras em que a equipa escolhida teve como Diretor o Eduardo Ramos, a Ajudante Rita Sousa Machado e a Mãe Maria Duarte Silva.



*“Os fogueiras prontos para marar e com sede de candeia, em conjunto com a equipa incrível e incansável que os animou, tornaram o fim de semana inesquecível, não podia ter havido melhor combinação para a minha primeira experiência como mamã.*

*No espaço de dois dias conseguimos marar como nunca mas também ter momentos mais sóbrios e de reflexão, nos quais os fogueiras se mostraram mais que à altura e alinharam em tudo o que lhes foi preparado com tanto carinho pelo diretor Edu (Eduardo Ramos) e pela*

*Grande Adjuntuxa (Rita Sousa Machado), que fizeram acontecer dias incríveis, nos quais fizemos obras de arte em gesso, tivemos momentos de partilha muito especiais e até um concerto surpresa na última noite tivemos, entre muitas outras atividades mega divertidas!*

*Os pitéus maravilhosos com que todos nos deliciámos, a par dos miminhos que até os fogueirões mais fortes precisam aconteceram graças à tia Madas e tia Mó, que foram, no mínimo, incríveis.*

*No geral, penso que o balanço que podemos fazer do fim de semana é muito positivo, todos os fogueiras, tal como nós, animadores, chegámos a domingo com as mochilas a rebentar, e na memória não ficaram nenhuns contratemplos, apenas corações cheios de Candéia, a palpitar com vontade de que o campo chegue o mais depressa possível.”*

Maria Duarte Silva

Mamã do FDS Fogueiras 2017

## FIM DE SEMANA DE FAÍSCAS

Em Março tivemos o fim de semana de faíscas com uma equipa maravilha liderada pelo Diretor Gonçalo Pais, o Adjunto José Oliveira e a Mamã Madalena Curado.

*“No fim de semana de 24 a 26 de março, reuniram-se 17 animadores e 34 faíscas no Campo da Paróquia da Ajuda em Janas. Com inspiração nos pokémons, estes dias foram marcados pela competição entre as equipas de candeiamons.*

*As atividades programadas iniciaram-se pela criação de máscaras personalizadas, seguida de um circuito de jogos. Em cada posto, era possível colecionar 1 dos 6 crachás necessários para participar na Liga. Esta batalha foi renhida e emocionante e os candeiamons sangraram-se campeões!*

*Apesar da chuva, este fim-de-semana foi um verdadeiro sucesso em que não faltaram energia, alegria e motivação.”*

Maria Monteiro

Animadora do FDS de faíscas 2017

## FIM DE SEMANA DE FAGULHAS

Em Abril chegou o fim de semana de Fagulhas em que o Diretor Afonso Paes de Ataíde, o Adjunto João Alves da Silva e a Mamã Joana Fernandes fizeram os impossíveis para tornar este fim de semana inesquecível para os nossos participantes.

*“O fim-de-semana de fagulhas realizou-se no campo de férias da paróquia da ajuda no passado mês de Abril.*

*Um grupo de fagulhas com vontade de marar chegou cheio de energia para uma busca de um tesouro perdido de um tal Rogério Nikoláevich Baltazar II, tesouro que para o encontrar precisavam de se mostrar merecedores. O fim-de-semana decorreu com alegria, tendo sido abençoado por dois dias solarengos, que até possibilitou uma ida à praia. Ficámos com uma sensação de um pequeno campo!”*

Afonso Paes de Ataíde

Diretor do FDS fagulhas 2017

## CAMPOS DE FÉRIAS

Agosto traz-nos sempre o melhor da vida, aquilo por que passamos meses a trabalhar, o que nos faz correr... Os campos de férias! E 2017 não foi exceção. Em Agosto voltaram a acontecer três campos de férias. Este ano regressámos a um local de campo onde já tínhamos sido muito felizes em 2014 e 2015, a Quinta da Ortiga em Santiago do Cacém, gentilmente cedida pela família Lobo de Vasconcelos, a quem temos de deixar o nosso muito obrigada pelo mês inesquecível que a sua generosidade proporcionou a mais de 120 Faíscas, Fagulhas e Fogueiras.

## Relatório de Atividades 2017

### CANDEIA – Associação para a Animação de Crianças e Jovens

Campo	Data	Diretor	Adjunto	Mamã
<b>Faixas</b> (6 aos 11 anos)	1 a 7 Agosto	Gonçalo Pais	Rita Sousa Machado	Joana Fernandes
<b>Fagulhas</b> (12 aos 14 anos)	9 a 16 Agosto	José Zenóglio de Oliveira	Wilson Sulude	Sara Menezes
<b>Fogueiras</b> (15 aos 18 anos)	18 a 25 Agosto	Afonso Paes de Ataide	Duarte de Santa Bárbara	Filipa Mota

### TEMA DE CAMPO

Foi, como sempre, parte essencial da Candeia! Permitted que dentro de cada atividade e depois entre cada campo, se encontrasse uma sintonia espiritual, que nos fez viver aqueles dias tão intensos não só por fora, mas também no nosso íntimo. Uma vez mais fica comprovada a eficácia de um imaginário construído à volta de um tema.

Depois de em 2015 termos deixado todos os nossos medos para trás e de em 2016 termos, encontrado, todos juntos, o verdadeiro tesouro de cada um, preparámo-nos para, em 2017 conseguirmos pôr em prática o que de melhor há em nós, seguindo o lema que serviu de mote para o campo e para as atividades: “VAI E FAZ O MESMO”. Ao longo de todo o mês de Agosto, animadores e faixas, fagulhas e Fogueiras aprenderam que, tal como Jesus nos ensinou, devemos amar o próximo como amamos a nós mesmos, que a compaixão para com os outros nos cabe a todos e a cada um de nós.



## CAMPO DE FAÍSCAS

*“Mais um campo como adjunta e a experiência é sempre única. Tudo começa na preparação da equipa. Todos juntos, lançamos ideias para cima da mesa, “rebolamos com elas”, repensamos, mudamos e chegamos a um plano. Chegado o autocarro com os 42 faíscas, o plano cai por água e nos seguimos com a corrente. Não como se nos estivessemos a afogar mas sim a ser conduzidos pela energia forte do grupo que acaba de chegar. Mais uma vez faz-me*



*refletir na importância que é ler, pensar e olhar com olhos de ver, para a forma como o “Carlos”, a “Daniela” e o “João” reagem aos jogos e dinâmicas que preparamos previamente. Naturalmente, são eles que nos acabam por guiar e nós simplesmente, e com toda a humildade, seguimos o plano que eles acabam por desenhar para nós. E que bom que é!*

*Juntos, animadores e participantes, acabámos por unir planos e seguir caminhos alternativos que nos levam juntos à meta final, uma semana à Candeia, mágica, inesquecível e uma chama que incendeia.”*

Rita Sousa Machado

Adjunta do campo de faíscas 2017

*“Algures em Burrowood entre 31 de julho e 6 de agosto, realizou-se o acontecimento do ano, o casamento do burro e da burra! Este casamento, teve a presença de diversas*

CANDEIA – Associação para a Animação de Crianças e Jovens

*celebridades tais como os Faíscas, a família de ambas as famílias e outras personagens desse universo (animadores). O casamento ficou marcado pelo rapto do burro no primeiro dia de comemorações. Os nossos Faíscas não olharam para trás e partiram imediatamente em busca do nosso burro! Por entre mundos animados, eles caminharam, eles deslizaram em escorregas, eles superaram imensos desafios, até ao último dia onde finalmente resgataram o burros das mãos da prima da burra. A cerimónia de casamento foi feita num pôr do sol, ao pé do rio onde eles todas as tardes tomavam banho e descansavam das suas aventuras.*

*Por fim, os faíscas foram de mochila cheia de histórias e memórias de regresso às suas casas.”*

Gonçalo Tó Zé

Diretor do campo de faíscas 2017

## CAMPO DE FAGULHAS



*“Ter podido fazer o campo de fagulhas, depois de um ano de atividades em que não estive tão presente como gostaria, foi, sem dúvida, um dos melhores momentos por que passei este ano na Candeia.*

*Tive o privilégio de já conhecer alguns deles. E isso é o que é tão bom em poder fazer atividades ao longo do ano, ainda que poucas. É uma verdadeira bênção poder chamá-los pelo nome próprio e conhecer o seu feitio, as suas manhas, aquilo que eles mais gostam. Este campo significou para mim um verdadeiro encontro pessoal com cada um deles.*

*Depois de um campo tão duro como foi o do ano passado, não posso dizer que este tenha sido melhor ou pior. Foi e é, da minha pouca experiência, sempre bom. É sempre bom porque são Os Fagulhas. O campo convida a isso mesmo: a que cada animador e a que cada fagulha seja genuíno, a que sejamos nós próprios.*

*O tema do ano “Vai e faz o mesmo” foi um excelente ponto de partida. Um tema, à primeira vista, de abordagem difícil, tornou-se, com os BDS’s preparados pelos nossos Capelão e Capelinho, Rúben e Fábio, um tema com muito conteúdo e de onde os fagulhas puderam retirar verdadeiras reflexões para as suas vidas.*

*Também para nós, animadores, o tema do ano foi revelador. Os BDA’s matinais trouxeram a quem crê em Jesus e até àqueles que não são crentes, a força e alegria de espírito necessária para preparar mais um dia com amor.*

*Animar fagulhas que estão a entrar na adolescência, não é tarefa fácil. Mas é nessa dificuldade que os talentos de cada um se revelam, os nossos e os deles.*

*Tive a sorte de ter tido um Diretor que tem um sentido de humanidade e de justiça como nunca vi, uma Mamã com o coração a transbordar carinho para dar a cada um dos fagulhas, mesmo quando dá um ralhete, um Adjunto “sem stress”, com efeito calmante, sempre a preparar as atividades para que cada miúdo se divirta ao máximo, umas titias muito atarefadas, com um olho no tacho e outro na roda, uns animadores de equipa mais fagulhas que os próprios fagulhas e uns livres sempre a bombar.*

*Lembro-me de, numa das apresentações de animadores, pedirem para dizermos o que mais gostávamos na Candeia. Sempre tive dificuldade fazê-lo. Hoje posso dizer que, de entre tudo o que é tão bom neste lugar (os sorrisos, os abraços, o boa noite, etc.), aquilo que mais gosto é de estar numa roda marada, livre de vergonhas humanas e cheia de alegria.*

*Depois de um ano de trabalho, ter tirado dez dias de férias para vir animar Fagulhas foi, sem sombra de dúvidas, o momento alto do ano.”*

Luísa Burigo

Animadora livre de fagulhas 2017\*

## CAMPO DE FOGUEIRAS



*“O campo de fogueiras do ano passado foi a minha primeira experiência na candeia. Quando aceitei a proposta fiquei entusiasmada, mas também com receio de não saber cumprir o meu papel como animadora. O tema deste ano era a tribo, e a nossa era a Tribo Zulu.*

*O campo começou e lá estavam eles, os fogueiras, eram tantos. Muitos já conheciam os outros animadores de outras atividades e outros campos, então lembro-me de ter começado a falar com uns mais introvertidos e que por acaso era também a primeira vez que faziam campo.*

*Foram distribuídas as equipas para no dia seguinte começarem as atividades. À noite reuníamos a equipa de animadores para relatarmos os eventos do dia e decidir o que se fazia no dia seguinte. O dia começava com o Bom Dia Senhor, depois do pequeno-almoço, e de seguida por vezes uma atividade, um jogo. A seguir ao almoço havia a sorna e logo depois um jogo. Tomávamos banho no lago, e um dia até nos enchemos de lama. Jantar, chichi, cama,*

*mas não sem antes ver a novela, que foi um sucesso. Organizada pelos animadores e pelo fim já os fogueiras participavam também.*

*Houve um dia que fomos dormir fora, e nesse dia tivemos missa também fora, a nossa única missa, pois não tivemos Capelão, mas o Capelinho deu bem conta do recado. Apesar das dificuldades de logística correu tudo bem.*

*Os animadores estavam organizados, havia a mamã, as tias, o diretor, o adjunto, os livres e os animadores de equipa, então num dos dias passámos-lhes o testemunho e ele desempenharam os nossos papéis. Teve de se escolher uma equipa de fogueiras, dados os contratempos que houve nesse dia e acho que se desenrascaram muito bem, quando tiveram de se impor foi quando nos surpreenderam mais em relação à postura que tiveram com os colegas sobre o que tinha acontecido.*

*Noutro dia fez-se a feira, não pude estar presente, pois houve um percalço, a Gabi teve de ir para o hospital e eu fui com ela, até Lisboa onde acabou por ficar, já não voltou mais para o campo, ela ficou tão triste... Ela queria muito ir à noite da gala.*

*A gala correu lindamente, e graças aos livres e ao adjunto, que montaram tudo a rigor, muito tribal. Ah, e o jantar também estava maravilhoso, obrigada tias e mamã.*

*Na última noite fez-se uma fogueira junto ao lago, onde se fizeram gritos, cantaram-se canções novinhas em folha e até houve teatro, foi tudo um gesto de despedida.*

*E chegámos à despedida, a parte mais difícil do campo, ver aqueles fogueiras a irem embora e perceber que o campo tinha acabado. Foi tão boa a experiência que tive com eles, tão rica e tão pura. E claro, com a equipa de animadores também. Foi um apoio muito grande ter calhado nesta equipa que funcionou tão bem e que me acolheu tão bem na candeia. Funcionámos bem e em harmonia, fomos todos com o mesmo objetivo, de proporcionar a melhor semana do ano àqueles miúdos que tanto merecem.*

*Isto foi a minha chegada à candeia e não podia ter sido melhor. Obrigada candeia e obrigada fogueiras.”*

Mariana Almeida

Animadora do campo de fogueiras 2017

## FESTA DE NATAL

Como já é tradição, o nosso ano 2017 também terminou com a nossa festa de natal, um grande momento do ano em que reunimos todos os participantes de todas as casas que apoiamos e fazemos magia acontecer numa tarde cheia de jogos e desafios bem ao estilo Candéia. Este ano a Festa de Natal ficou a cargo dos responsáveis João Alves da Silva, Pilar Muñoz e Maria Monteiro.



*“ Ter de organizar a festa de Natal é uma enorme responsabilidade. Não tanto pela atividade em si, mas pelo sentido e importância que o Natal tem. É uma época festiva muito virada para a família e, portanto, tivemos a necessidade de dar a oportunidade aos miúdos de sentirem esse conforto acolhedor e familiar, durante toda a tarde.*

*Optamos por uma atividade mais simples e que os miúdos tivessem a liberdade de escolher as atividades e com quem as faziam (sem equipas, no fundo).*

*Sendo tudo à base de postos, foi fundamental encarregar outros animadores para os dinamizarem, o que acabou por ser um grande alívio de sobrecarga de preparação e logística no próprio dia.*

*Em termos de patrocínios, já termos alguns pontos de partida facilitou muito os contactos e as quantidades oferecidas foram suficientes para não ser preciso comprar nada (até foi demais). Já a ideia e ajuda da Ana Sofia com a angariação de dinheiro para os presentes, foram ótimas também!*

*Quanto ao próprio dia: é chato não saber ao certo com que animadores extra contamos para a montagem e decoração do espaço. Ainda assim, a festa correu lindamente. Houve o respeito pedido na missa, os horários foram cumpridos, os miúdos gostaram dos jogos que fizeram, o lanche deu para todos e o pai natal foi um sucesso!*

*No fim, com a ajuda de todos os animadores, com boleias e limpezas, ficou tudo arrumado num instante e não sinto que alguém tenha ficado sobrecarregado.*

*Para quem está a organizar acho que passa tudo a correr e nem nos apercebemos se os miúdos estão a gostar ou não. Mas como houve uma boa organização prévia, não tivemos propriamente problemas e portanto não nos sentimos stressados ou com algum medo!*

*Deu para aproveitarmos também a festa, especialmente na altura do lanche!*

*De facto, a organização dá algum trabalho, mas é muito gratificante sentir que colaborámos para que a época natalícia dos faíscas, fagulhas e fogueiras tivesse um bocadinho mais de amor!”*

Pilar Muñoz

Responsável da Festa de Natal 2017

## 5. ATIVIDADES COM ANIMADORES

O recurso mais importante e precioso da Candeia é sem qualquer dúvida os nossos animadores e voluntários. A animação da Candeia exige um grupo muito comprometido, dedicado, unido, amigo e muito bem formado tendo em conta aquela que é a nossa missão: animar, criar relação, ser rede na vida dos nossos participantes. Assim todos os anos apostamos na formação de todos os nossos voluntários e fomentamos a união de grupo e as relações de amizade entre animadores.

Estas atividades destinadas exclusivamente aos voluntários são fundamentais para que possamos animar mais crianças e jovens, sempre na certeza de que os princípios e valores da

Candeia são refletidos nas atividades e nas relações que criamos com os participantes e entre voluntários.

## CIFA

O CIFA (Curso Intensivo de Formação de Animadores) pretende ser o ponto alto da formação anual dos animadores da Candeia. O grande objetivo é que este fim-de-semana seja não só um espaço de formação para novos animadores, mas acima de tudo um espaço de partilha e aprendizagem que nos enriquece a todos e que nos inspira a fazer mais e melhor para cada faísca, fagulha e fogueira com quem nos cruzamos. Em 2017 a direção desafiou alguns Vets para que assumissem a organização e dinamização do CIFA. Assim um grupo composto pelo Rodrigo Dias, pela Carla Barros, pelo Leonardo e Carla Brites, pelo Miguel e Maria Gaivão Sepúlveda, pelo João Viana e Ana Sofia Marques, pegaram no grupo de animadores e mostraram que quando se é *uma vez Candeia, é-se Candeia para sempre*. Através de jogos, partilhas e desafios guiaram-nos para o que é realmente ser Candeia, como marcamos a diferença e como superar os nossos medos e receios.



*“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”*

*Não encontro melhor maneira de descrever este CIFA. São muitos os que passam na Candeia e poderíamos achar que com o tempo, o decorrer das nossas vidas, a Candeia e o que nós somos*

*nela não passam de lembranças passadas, que no fundo a experiência fica para aqueles que a viveram no seu tempo. Ora este CIFA provou o oposto, foi um espaço maravilhoso não só de partilha, aprendizagem e crescimento como animadora mas também como pessoa. Foi um espaço livre de julgamento e barreiras e onde os que por cá passaram deixaram a sua marca e nos mostram que somos candeia quando e onde quisermos.”*

Sara Menezes

Animadora no CIFA 2017

## JANTAR DE NATAL/REIS

Em 2017, dada a dificuldade na sua calendarização, o Jantar de Natal, evento que já contava com 4 edições, não aconteceu.

Em contrapartida voltamos a uma tradição antiga da Candeia, o Jantar de Reis. Este Jantar é um convívio entre animadores da Candeia e incentiva a partilhar na época festiva do Natal.

O Jantar foi partilhado, sendo então composto pelas pequenas coisas que cada um pôde levar, tornando assim o que é pouco em muito, tal como, juntos, fazemos na Candeia.

Foi um convívio muito agradável, em que se junta a magia do Natal à magia da Candeia e à alegria destes animadores em partilharem juntos este pequeno mundo que é a Candeia. Queremos agradecer a todos pela sua presença, com um especial agradecimento à família Castelo Branco por nos receberem na sua casa e por todo o apoio logístico à realização deste momento.



## FIM DE SEMANA DE ANIMADORES

Este fim-de-semana decorreu durante o mês de Novembro e ficou a cargo do Diretor Afonso Paes de Ataíde, dos Adjuntos Duarte de Santa Bárbara e José Zenóglio de Oliveira e da Mamã Joana Fernandes.

Houve momentos de partilha que visaram preparar os animadores para o tema do ano que é “A ALEGRIA DE ACREDITAR”, bem como para juntos olharmos para o que a Candeia faz e como a podemos melhorar. Ao mesmo tempo, através dos jogos e dinâmicas preparadas pela equipa, houve momentos de *team-building* e convívios que visaram promover a boa disposição, os laços entre animadores. Como sempre é também um momento em que se recebem os novos animadores, sendo uma oportunidade de os introduzir nas dinâmicas próprias da Candeia.

*“Vou fazer um breve resumo do que foi para mim o fim de semana de animadores.*

*Fui puxada para a Candeia este ano depois de algum tempo de insistência da Lula, há muito tempo que queria fazer parte, mas só este ano é que consegui.*

*O meu primeiro contacto com a Candeia foi no fim de semana de animadores no Lar Maria Drost. Confesso que estava um bocado nervosa no próprio dia porque não conhecia ninguém além da minha querida amiga Lula, normalmente não costumo ficar nervosa, mas talvez por ter sido um ambiente totalmente novo tenha ficado, mas assim que cheguei passou-me o nervosismo. Claro que no início temos sempre um bocado de receio, mas basta começar a conhecer e a falar que isso desaparece, e, confesso, tenho um pequeno problema porque assim que começo a falar e a sentir-me à vontade não consigo parar de falar, mas acho que é um bom problema. Infelizmente só consegui ir a partir de sábado de manhã, mas valeu mais do que a pena. A ideia de nos dividirmos em equipas e de competirmos uns contra os outros, mas de maneira saudável, às vezes até com uma ligeira batota que apimenta o espírito, ajuda-nos a criar um grupo ótimo e uma entreaajuda incrível. Claro que a minha equipa ganhou com uma vantagem bastante grande, e, só para se ver o esforço que fizemos para ganhar, até caí de uma altura de quase dois metros às cavalitas, mas adiante houve pessoas que não ficaram muito contentes por terem perdido, portanto não quero voltar a tocar nessa ferida!*

*Num fim de semana é impossível ficar a conhecer todas as pessoas bem, mas a dinâmica de cada um escrever o seu sonho e durante o fim de semana tentar adivinhar que sonho pertencia*

*a quem ajudou-nos a descobrir um lado diferente de cada pessoa que possivelmente de outra maneira não ficaríamos a conhecer.*

*Estou a tentar descobrir se consigo dizer alguma coisa que tenha menos gostado no fim de semana, para quem organizou não se sentir superconfiante e pensarem que são 'muita bons' a organizar atividades, mas não consigo. Resumindo, que isto era para ser um breve resumo (e assim que comecei a falar foi difícil parar – eu avisei!!), houve tempo para todo o tipo de coisas, competição, convívio, boas refeições, tempo para refletir e rezar que acho que nunca é a mais, que também serve para parar e pensar e digerir a derrota, foi mesmo bom fazer parte desse grupo incrível que participou e me ajudou a ficar a conhecer ainda melhor as atividades que se faz na Candeia e quais quero fazer ou quais me identifico mais, ou seja, para primeiro contacto foi mesmo incrível, superou e muito as minhas expectativas e recomendo a quem esteja a pensar fazer parte deste projeto incrível que não tenha dúvidas e venha!! Pessoas incríveis, atividades super divertidas e miúdos com um coração enorme!!” “*

Inês Olaio

Animadora que participou no fim de semana de animadores 2017

## NOITE DE FADOS

A Noite de Fados é o maior evento de Angariação de Fundos no ano Candeia, nela conseguimos angariar grande parte do dinheiro que nos permite realizar os campos de férias. Todos os anos convidamos três animadores que se responsabilizam de organizar a noite de fados, garantindo o sucesso deste evento e assim também, de mais um ano de campos de férias. Este ano as responsáveis foram a Inês Dias, a Luisa Burigo e o Bernardo Alvim, a quem agradecemos todo o empenho e dedicação.

*“Quando me convidaram para organizar a noite de fados, não hesitem em aceitar. Nunca tinha organizado nada do género, nem nunca tinha ido a uma noite de fados da Candeia, mas não hesitem em dar o meu sim.*

*Mal sabia eu o que estaria por vir. Cedo senti a responsabilidade de ser organizar, em*



*conjunto com outros três animadores, a Bes e o Balvim e Tuxa, o maior evento de angariação de fundos da Candeia. Deparamo-nos logo com uma série de contingências. No entanto, a Candeia mostrou-nos de que material é feita. Os animadores foram incansáveis e quando olhei à minha volta, todos éramos "responsáveis" por fazer isto (a noite de fados) acontecer. E aconteceu mesmo! O que mais me comoveu foi ver a disponibilidade de todos na preparação e até daqueles que não puderam estar presentes na noite de fados. Outra coisa que não posso deixar de dizer que foi um sucesso foi o facto de termos posto os talentos dos nossos animadores a render: uma animadora a tocar arpa, um animador a preparar as bebidas ou uma animadora a dar tudo o que tem na organização deste evento e que, sem dúvida, nasceu para isto. Todos foram um contributo imprescindível. Esta noite de fados mostrou que do pouco se faz muito. Não posso estar mais feliz por ter dado o meu "sim".*

Luísa Burigo

Responsável da Noite de Fados 2017

## NOITE DE ORAÇÃO CANDEIA

Desde Outubro de 2016 que a Candeia organiza NOC's – Noites de Oração Candeia. Caracterizam-se por serem noites especiais, inspiradas no diálogo constante que a Candeia tem com Ele: "Noc-noc! Quem é? Sou Eu, Jesus!". E assim decorreu mais um ano de formação, de partilha e de encontro connosco e com Ele.

Em 2017 foram realizadas três NOC's, no CUPAV e no Seminário dos Olivais, na altura da Pascoa, na 4ª feira de cinzas; para lançamento do tema do ano e por ocasião do advento.

Pedimos a Deus a graça de acreditar em mim mesmo, de acreditar nos outros e em Deus. Inspirámo-nos na história de relação entre o Príncipezinho e a raposa e fizemos o compromisso perante Deus de sermos luz que ilumina aqueles que nos rodeiam, celebrando a alegria de acreditar!

*“ – Anda brincar comigo – pediu-lhe o principezinho. – Estou triste...*

*– Não posso ir brincar contigo – disse a raposa. – Ainda ninguém me cativou...*

*– Ah! Então, desculpa! – disse o principezinho.*

*Mas pôs-se a pensar, a pensar, e acabou por perguntar.*

*– “Cativar” quer dizer o quê?*

*– Vê-se logo que não és de cá – disse a raposa. – De que andas tu à procura?*

*– Ando à procura dos homens – disse o principezinho. – “Cativar” quer dizer o quê?*

*– Os homens têm espingardas e passam o tempo a caçar – disse a raposa. – É um grande inconveniente! E também fazem criação de galinhas. Aliás, na minha opinião, é o único interesse deles. Andas à procura de galinhas?*

*– Não – disse o principezinho. – Ando à procura de amigos. “Cativar” quer dizer o quê?*

*– É uma coisa de que toda a gente se esqueceu – disse a raposa. – Quer dizer “criar laços”...*

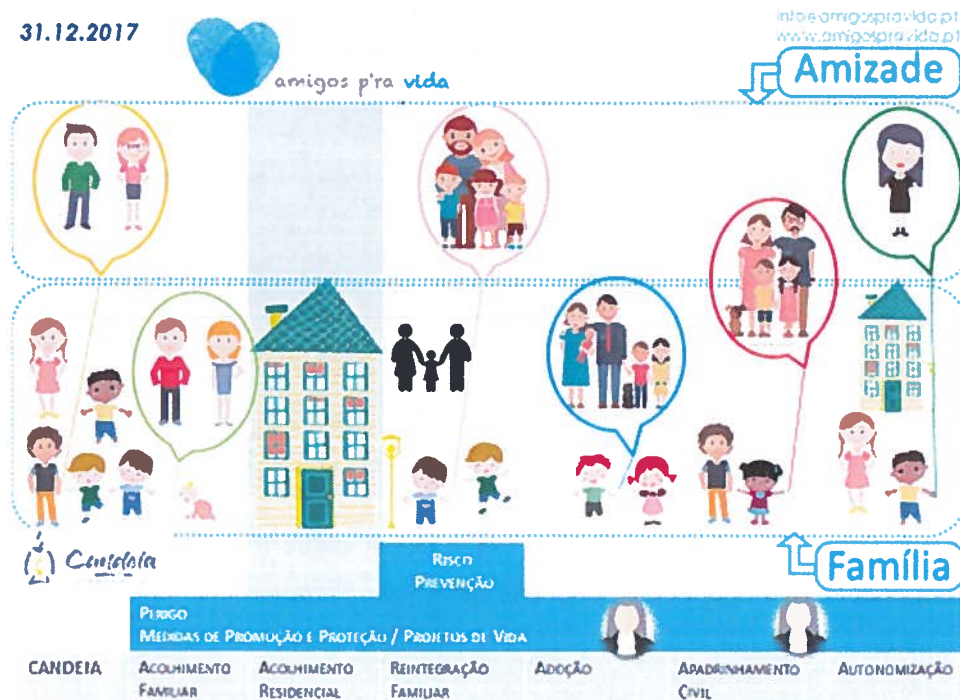
*– Criar laços?*

*– Sim, laços – disse a raposa. – Ora vê: por enquanto tu não és para mim senão um rapazinho perfeitamente igual a cem mil outros rapazinhos. E eu não preciso de ti. E tu também não precisas de mim. Por enquanto eu não sou para ti senão uma raposa igual a cem mil outras raposas. Mas, se tu me cativares, passamos a precisar um do outro. Passas a ser único no mundo para mim. E eu também passo a ser única no mundo para ti... “*



## 6. AMIGOS P'RA VIDA

31.12.2017



Até 31/12/2017 foram sinalizados ao projeto 121 crianças e jovens.

Em 2017 foram sinalizadas **47 crianças e jovens**, das quais 29 são raparigas e 18 são rapazes.

O projeto recebeu até 31/12/2017 195 famílias, das quais 70 avançaram para a fase de seleção (candidatura a ApV).

Em 2017 inscreveram-se 84 famílias, tendo apresentado candidatura **22 famílias**.

Das famílias que completaram a seleção, são maioritariamente casais e com mais do que um filho. Apenas 5 famílias voluntárias são casais ou candidatas individuais, sem filhos.

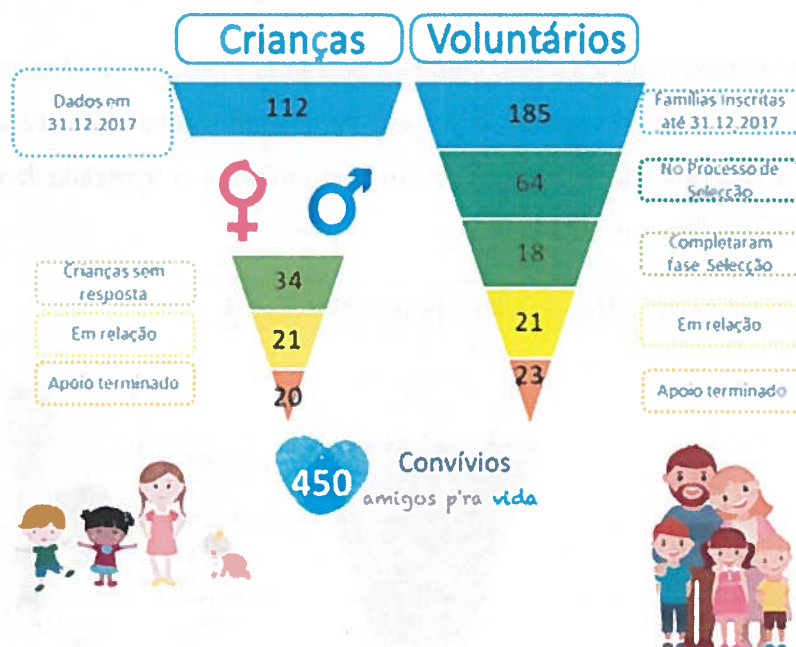
A divulgação do projeto ao longo de 2017 foi feita de uma forma mais informal e menos estruturada, essencialmente através de famílias ApV e de técnicos das casas ligados ao projeto, e menos através de campanhas de divulgação, embora continuem a serem mais as necessidades de apoio (numero de crianças e jovens sinalizados) do que os voluntários selecionados, razão por que entendemos dever voltar a apostar em campanhas de divulgação do projeto dirigidas a famílias. Entre setembro e dezembro de 2017 não fizemos nenhuma campanha específica pois fomos recebendo candidaturas espontâneas, mas recebemos 30

CANDEIA – Associação para a Animação de Crianças e Jovens

novas famílias voluntárias a quem informámos sobre o projeto em reuniões especialmente convocadas com intuito informativo. Destas, 9 famílias apresentaram candidatura a ApV, ao que se seguiram entrevistas e visitas domiciliárias no âmbito do processo de seleção.

Em 31/12/2017 estavam em relação 21 famílias com 21 crianças e 18 (novas) famílias tinham já concluído a fase de seleção (entrevista e visita domiciliária), aguardando identificação de criança/jovem para quem o seu apoio e amizade possa ser importante.

23 crianças e jovens tiveram apoio através de atividades da Candeia e houve 21 apoios concluídos (por ser pontual, na maior parte dos casos, e por o apoio ter deixado de ser considerado necessário por parte das famílias biológicas, sobretudo).



Até 31/12/2017 foram 24 as instituições sinalizadoras de crianças e jovens, incluindo Tribunais, equipas de assessoria ao Tribunal e casas de acolhimento, com quem realizámos diversas reuniões quer com o objetivo de apresentar o projeto, quer reuniões técnicas sobre crianças e jovens sinalizados ao projeto, de preparação das relações a estabelecer e de acompanhamento das relações já estabelecidas.



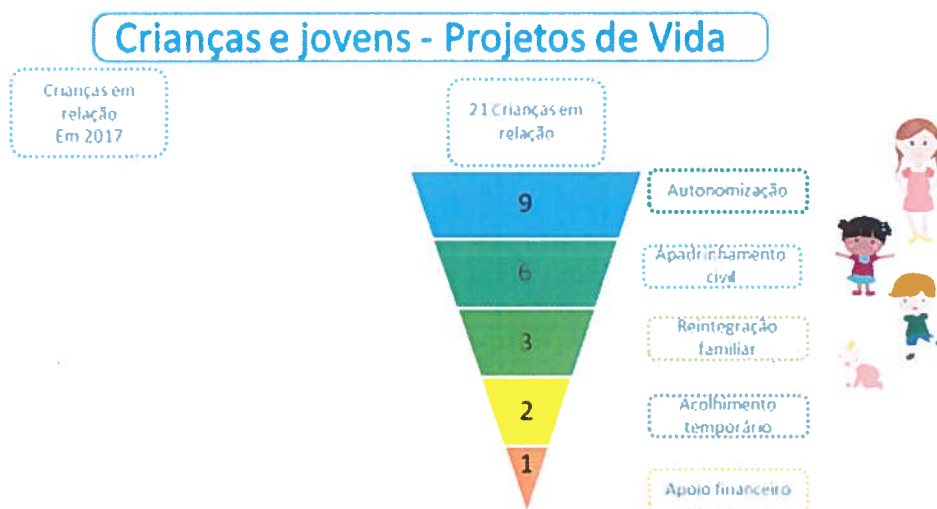
As casas de acolhimento com maior relação com o projeto são a Associação MIMAR, o Lar Maria Droste, o Século (Casa do Mar e Casa das Conchas), o CAT de Tercena, o Lar Novo

CANDEIA – Associação para a Animação de Crianças e Jovens

Mundo (Exército de Salvação) e a Associação Crescer Ser (Casa da Encosta, Casa do Parque e Casa do Infantado), tendo sinalizado crianças e jovens ao projeto. Também a equipa multidisciplinar de assessoria ao tribunal de família e menores de cascais (EMAT) e o próprio Tribunal de Família e Menores de Lisboa procurou no projeto respostas para crianças e jovens a quem o sistema de promoção e proteção e as respostas existentes não são as adequadas para a necessidade de determinadas crianças e que passa, essencialmente, por crescerem em família, não deixando de ter contacto com a sua família de origem.

Em 2017 recebemos sinalizações a articulamos com 8 novas entidades sinalizadoras (Tribunais, EMAT, casas de acolhimento e outras IPSS com intervenção na área da infância e juventude).

O projeto de vida predominante é a autonomização, passando a relação por uma amizade e apoio em fins de semana e férias, seguido do projeto de apadrinhamento civil, relação que será a resposta para determinada criança ou jovem que integrará o agregado familiar da família ApV, seus futuros *padrinhos*.



(+ 1 situação de adoção, de criança sem candidato disponível)

No Natal de 2017 com o apoio da Candéia, 15 do CATT e do Lar Maria Droste crianças passaram o Natal com famílias voluntárias com quem já tinham relação. Outras 10 crianças destas Casas passaram o Natal com famílias voluntárias do projeto amigos p'ra vida e animadores da Candéia, apoios que – no futuro – podem vir a constituir uma amizade...

Ao longo do ano de 2017 registámos 176 convívios entre famílias ApV e crianças e jovens apoiados, sobretudo durante os fins de semana e férias. Entende-se por convívio qualquer saída da instituição ou de casa da família biológica, consoante os casos, independentemente da duração. As famílias têm muita dificuldade em conseguir cumprir este compromisso de registo dos convívios, o que temos procurado suprir através de registos feitos pela equipa com base na troca de mensagens entre as famílias e a equipa, sobretudo através do whatsapp. No entanto, o número de convívios registados está muito aquém dos convívios realizados.

Ainda há 34 crianças e jovens sem família de Amigos p'ra Vida. Trata-se maioritariamente de jovens com projeto de *autonomização* e crianças com projeto de apadrinhamento civil.

Acreditamos que as relações estabelecidas foram de grande impacto para a vida das crianças e jovens, para as famílias voluntárias e até para as famílias biológicas destas crianças.

Até à data conseguimos evitar que três crianças fossem acolhidas em instituição, tendo sido confiadas temporariamente a famílias de Amigos p'ra Vida através da medida de confiança a pessoa idónea. Uma destas crianças ainda reside com as famílias de Amigos p'ra Vida até concretização do seu projeto de vida.

Foi ainda possível reduzir o tempo de acolhimento residencial de três crianças, pois a medida de acolhimento foi alterada em agosto (1 criança) e setembro (2 crianças) de 2017 para a medida de confiança a pessoa idónea, sendo o projeto de vida destas crianças o apadrinhamento civil por parte das famílias de Amigos p'ra Vida. Para estas crianças, dada a vulnerabilidade do seu agregado familiar de origem, previa-se um acolhimento de longa duração, o que se conseguiu evitar.

### **Da formação de voluntários**

Em 14 de outubro de 2017, teve lugar o I Encontro APV sobre o Apadrinhamento Civil, no Seminário dos Olivais, com a duração de 5 horas, em que participaram 8 voluntários (famílias). As crianças, quer filhos biológicos quer crianças apoiadas, foram acompanhadas por animadores da Candeia.

### **Do apoio financeiro**

Ao longo do ano de 2016 e 2017, o projeto concorreu a alguns prémios e programas de financiamento, tendo sido um dos prémios vencedores do BPI Solidário de 2017 ao qual foi

atribuído um prémio no valor de 57.960,00€ para financiamento ao projeto durante o período de 3 anos (1/9/2017 a 31/8/2020).

Assim, se até 31/8/2017, o projeto foi desenvolvido pela equipa em regime de voluntariado, tendo esta assumido os custos com o tempo de trabalho, deslocações, instrumentos de trabalho, comunicações, entre outros, graças ao Prémio BPI Solidário, o projeto conta desde o dia 1 de setembro de 2017 com uma pequena equipa técnica (um coordenador a tempo inteiro, Ana Sofia Marques, e uma psicóloga a meio tempo, Mafalda Gonçalves) dedicada ao projeto com o objetivo de selecionar mais famílias que possam constituir uma relação, para a vida, com um maior número de crianças e jovens, fazendo a diferença nas suas vidas. Conseguimos, com este apoio, custear – de forma simbólica – os serviços de contabilidade e os serviços associados à utilização do espaço da sede da Candeia e do projeto.

### **Da comunicação**

Os principais meios de comunicação do projeto continuam a ser o site [www.amigospravida.pt](http://www.amigospravida.pt) e a página de facebook <https://www.facebook.com/amigospravida> .

## 7. AGRADECIMENTOS

A Candeia e todo o trabalho que fazemos só é possível graças à generosidade de algumas pessoas, empresas e entidades que acreditam em nós e que das mais variadas maneiras nos ajudam a realizar a nossa missão.

A todas elas agradecemos com especial carinho a confiança que depositam em nós e no nosso trabalho.

- A todos os **amigos** da Candeia que continuamente se lembram de nós e nos apoiam sempre que necessitamos;

- À **família Seabra Gomes** pela cedência do espaço do armazém e em especial à **Joana** que tem sido incansável em todo o apoio logístico sempre que precisamos. Também por ceder a morada do seu escritório para ser a sede oficial da Candeia e o escritório dos Amigos Pra Vida;

- À **família Lobo de Vasconcellos**, que nos cedem a Quinta da Ortiga onde realizamos os nossos campos de férias, com todo o trabalho prévio que isso inclui e também por nos emprestam um espaço para guardar todo o material de campo. Agradecemos especialmente ao **Sr. António Lobo** que nos apoia em todos os detalhes logísticos e em todo o processo, antes, durante e depois dos campos. Sem vocês não seria possível;

- À **família Castelo Branco** e ao **Horto do Campo Grande** por nunca nos dizerem que não. Obrigada por cada sim. Sem ele a nossa missão ficava muito mais difícil;

- A todos os nossos **amigos e familiares** que nos ajudaram ao longo do ano com donativos;

- À **Premium Minds**, pela ajuda na vida on-line da Candeia, pelo site que construiu e por todo o apoio na atualização dos conteúdos. Graças a vocês chegamos mais longe. Obrigado;

- À **Addmore** pela enorme generosidade com o nosso projeto. Que tem sido incansável no seu apoio à Candeia, no processo de modernização da imagem, como em todos os detalhes de design e de uniformização da imagem exterior. Pela elaboração de um novo *site* e pela ajuda e aprendizagem que temos tido convosco sobre a melhor forma de comunicar a Candeia. Sem vocês nada disto tinha sido possível;

- Ao **Centro Universitário Padre António Vieira**, ao **Centro Social e Paroquial de Belém**, ao **Seminário dos Olivais** e ao **Lar Maria Droste**, ao **Externato Marista de Lisboa**, à **Paróquia da Ajuda** pela disponibilização de espaços para a realização de atividades;

CANDEIA – Associação para a Animação de Crianças e Jovens

- A todos os apoios dados às nossas Domingadas ao longo deste ano, nomeadamente: **Planetário, Jardim Botânico, Centro Social e Paroquial de Belém, Gulbenkian, ao estádio nacional do Jamor, Igreja de Santa Isabel e à Bounce;**
- Ao **Colégio Planalto**, especialmente ao **Dr. Sarmento**, por mais uma vez nos ter disponibilizado o espaço para a Festa de Natal. Este ano um agradecimento ainda maior por se ter disponibilizado a acolher a nossa Noite de Fados;
- À **Vaqueiro**, à **Unilever**, ao **Chef Carlos Madeira** e à sua equipa que mais uma vez nos presentearam com um fantástico jantar para a Noite de fados.
- Aos fadistas **Teresinha Esteves da Fonseca, Peu Madureira e Joana Simões dos Reis** e aos músicos **Pedro Saltão e Américo Silva**, bem como aos restantes apoios que tornaram a Noite de Fados num momento mágico;
- A todas as empresas que tornaram a nossa Noite de Fados uma noite mágica e que nos possibilitou sonhar com mais um ano de Campos de Férias, particularmente a **Samol/Compal, Iced Tea, Unicer, Unilever, Monte da Ravasqueira, Ginásio Clube Português, Restaurante a Gôndola, JF vinhos, Central de cervejas, Noori, Gelito, Delta, Jerónimo Martins, El Corte Inglés** entre outros;
- A todas as **empresas e pessoas** que nos ajudaram com bens alimentares nos nossos campos, com a ajuda deles foi possível realizar 1019 pequenos-almoços, 1179 almoços, 1019 lanches e 1019 jantares. A todas estas empresas o nosso muito obrigado;
- A todos os que contribuíram com generosos donativos para a Candeia.
- Ao **Banco Alimentar Contra a Fome** e à **ReFood** que nos ajuda ao longo de todo o ano;
- Obrigada à nossa contabilista **Patrícia Henriques;**
- À Psicóloga que acompanha os amigos pra vida **Mafalda Gonçalves;**
- À direção e ao Esquadrão, que se comprometeu a dar todos os dias o seu melhor pelo futuro da Candeia: obrigado pelo esforço e dedicação;
- E um obrigado especial aos **VETs** e outros amigos da Candeia a que recorremos tantas vezes, sabendo que continuam a ser Candeia e sempre disponíveis.
- A todos os diretores, mããs e adjuntos, organizadores de eventos, responsáveis de atividades e animadores, sem vocês a CANDEIA não existe, só vocês conseguem aquecer os corações de cada participante, só por vocês é que o nosso Sonho da CANDEIA continua a ser possível.



## 8. CONCLUSÃO

A Candeia mudou, alterou-se, cresceu e modernizou-se, mas não perdeu a sua chama nem por um segundo, e este relatório é o espelho disso mesmo. É o reflexo de toda a entrega, da vida, de toda a alegria e de todo o amor que se vive em cada atividade, em todos os campos, em todas as reuniões e em todos os dias da Candeia.

O ano de 2017 acabou mas tudo o que vivemos vai ficar guardado nos nossos corações. Foi um ano rico e cheio de Candeia. Foi um ano onde pudemos ensinar e aprender a amar, a cuidar, a estimar, a respeitar e a valorizar os outros, a afeiçoar-nos e a cativar os outros. Continuaremos certamente a fazê-lo cumprindo aquilo a que nos comprometemos ao ser Candeia, encher de bondade, carinho e amor os corações dos participantes que conosco seguem neste barco e que nos confiam o leme. Levaremos a Candeia para a frente com a promessa de continuar a trabalhar e de nos entregarmos com o coração.

Juntos trabalhamos, para que a Candeia se mantenha na sua essência a ser uma grande família que partilha o seu caminho e a sua caminhada na conquista de um sonho. O sonho de cada Faísca, Fagulha e Fogueira.

Pela Direção da CANDEIA,



Madalena Zenóglio de Oliveira

---

CANDEIA - ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2017

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

---



---

Sede: Rua Professor Salazar de Sousa, n.º 10, 1750-233 Lisboa

Instituição Particular de Solidariedade Social

N.º de Pessoa Colectiva – 507 029 585

## SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em 2017 a Candeia apresentou um resultado positivo de **22.684,74euros** (vinte e dois mil, seiscentos e oitenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos). No ano de 2016 a Candeia tinha apresentado um resultado positivo de **1.175,87 euros** (mil cento e setenta e cinco euros e oitenta e sete cêntimos). Esta tendência positiva no resultado da Associação Candeia nos últimos anos tem contribuído para a estabilidade financeira que a Candeia apresenta e é o reflexo do trabalho de procura de financiamento sustentável e fixo – mais detalhes abaixo.

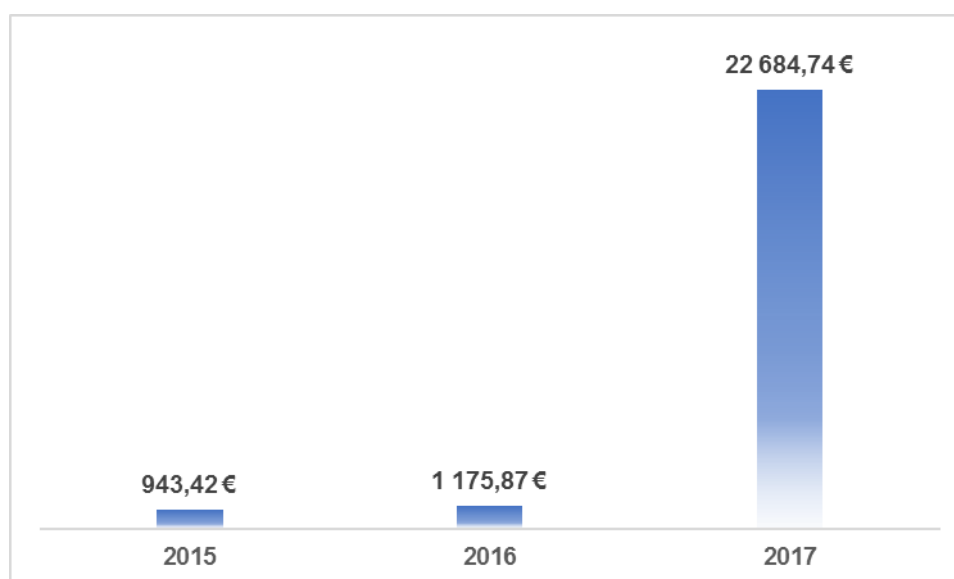


Gráfico 1 - Evolução dos resultados de 2015 a 2017

Os custos do exercício foram de **26.034,63 euros** (vinte e seis mil e trinta e quatro euros e sessenta e três cêntimos), o que reflete um aumento de cerca de 145% relativamente ao ano anterior. O projeto Amigos p'ra vida foi o responsável pelo aumento dos custos tendo estes sido totalmente cobertos por donativos. A necessidade de adquirir material essencial para a realização dos Campos de Férias (correspondendo a um aumento de 164% dos custos com material em relação a 2016) contribuiu, também, para o aumento das despesas.

## CANDEIA - ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

De um modo geral, e excluindo o projeto Amigos p'ra Vida, os custos da Candeia resultam da organização das atividades, como por exemplo a organização de campos de férias e fins-de-semana, e da realização de eventos de angariação de fundos. No gráfico é possível observar a distribuição dos custos incorridos pela Candeia em 2017.

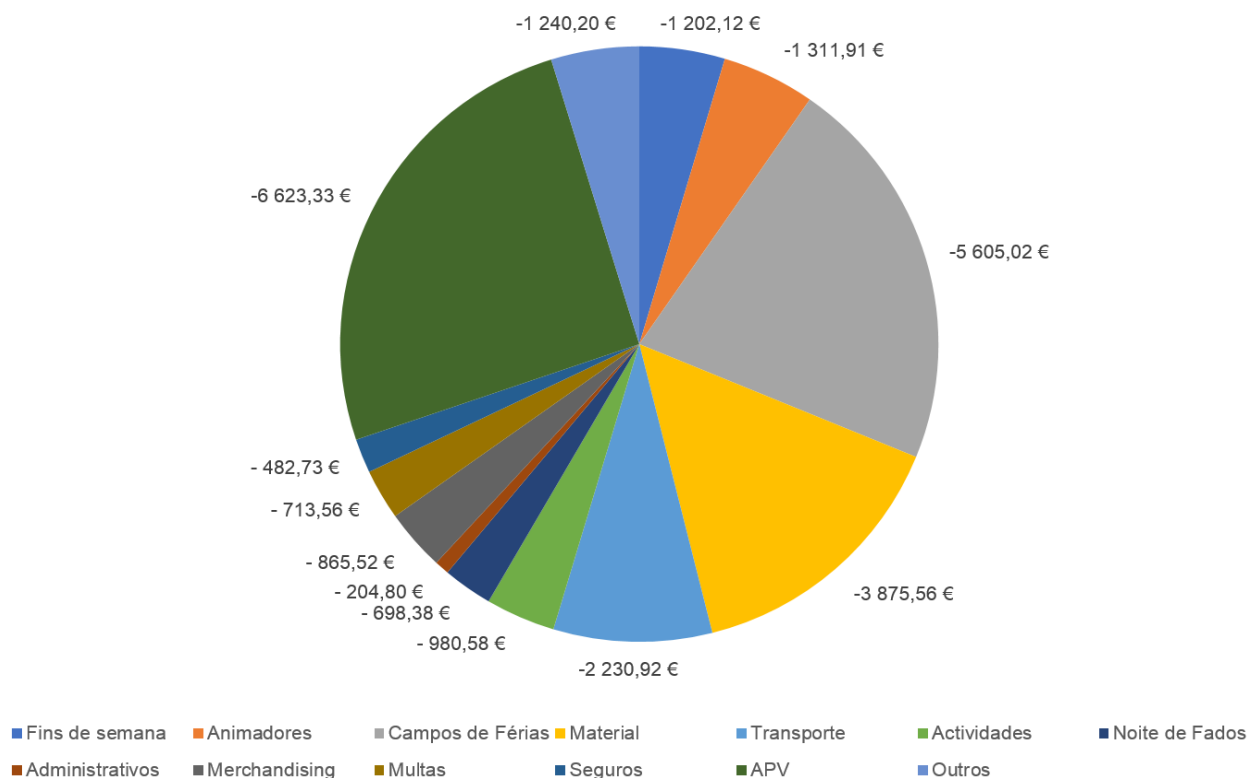


Gráfico 2 – Detalhe das despesas em 2017

O projeto Amigos p'ra Vida ocupa a maior parcela das despesas - o prémio BPI Solidário atribuído ao projeto tornou possível a atribuição de verba para o pagamento de recursos humanos dedicados ao mesmo o que fez aumentar os custos diretos do projeto, ainda que totalmente cobertos por donativos.

Os Campos são a actividade que mais fundos consomem. Nesta parcela foram considerados os custos com alimentação, bens higiénicos, bens farmacêuticos, entre outros. Os gastos com transporte e seguros são considerados numa rúbrica específica. De salientar que o custo médio de campo (e excluindo os gastos com material) foi de 1.868,34euros. Os gastos com material corresponderam a cerca de 15% da totalidade.

A destacar, ainda, o pagamento de uma multa da Autoridade Tributária e Aduaneira no valor de 713,56euros.

No que diz respeito às receitas, no ano de 2017, estas foram de **48.728,27euros** (quarenta e oito mil setecentos e vinte e oito euros e vinte sete cêntimos) o que equivale a um aumento de 254% face a 2016.

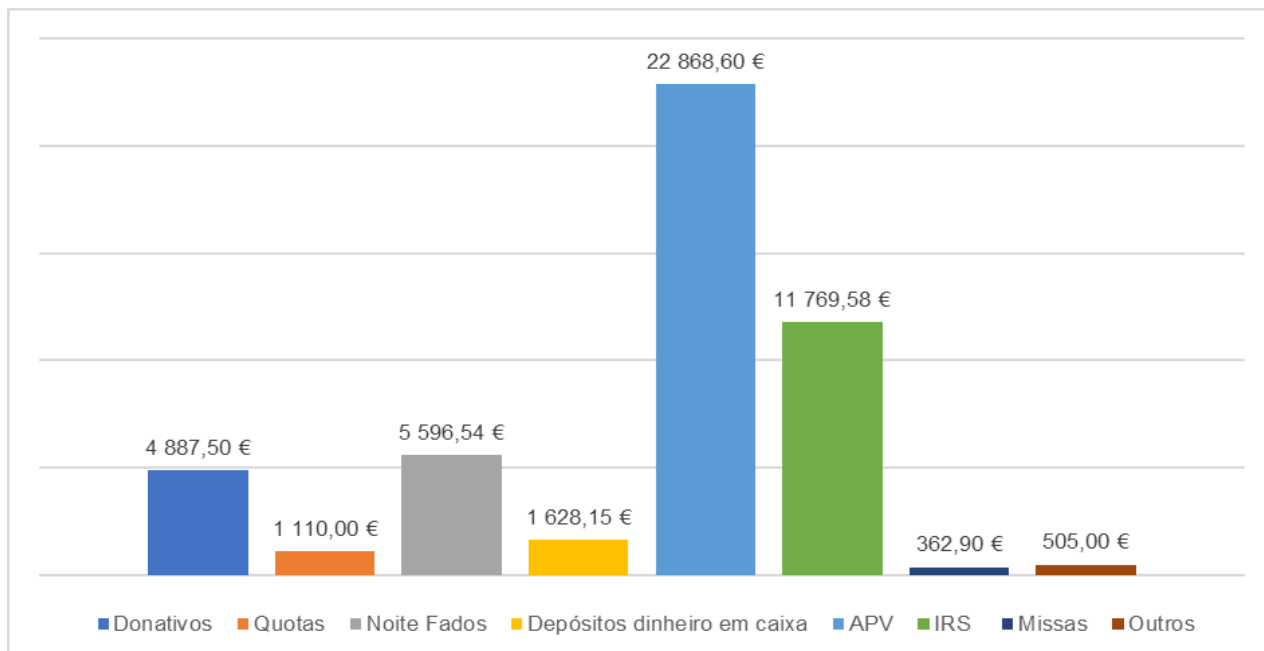


Gráfico 3 – Detalhe das receitas em 2017

O aumento substancial do nível de receitas ficou a dever-se, essencialmente:

- a donativo específico recebido pelo projeto Amigos p'ra vida em contexto do Prémio BPI solidário no valor de 19.320€,
- ao benefício da consignação de 0,5% do Imposto sobre o Rendimento Singular correspondendo a 11.760,58€.

A Noite de Fados mantém-se como atividade mais importante de angariação de fundos, tendo obtido 5596,54euros de saldo positivo.

O esforço de sensibilização aos associados para o pagamento das quotas continua a ter um efeito pouco significativo nas receitas. O número de associados pagantes em 2017 foi de 38, num total de 121.

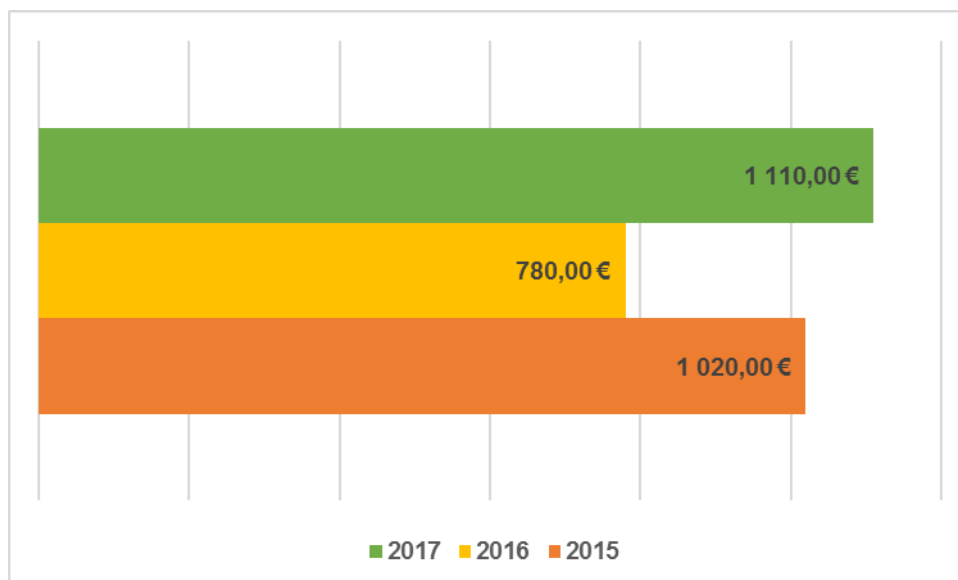


Gráfico 4 – Evolução do pagamento de quotas entre 2015 e 2017

Dados os valores dos custos e receitas, conclui-se que o resultado líquido do exercício do ano de 2017 foi positivo, assumindo o valor de **22.684,74 euros** (vinte e dois mil, seiscentos e oitenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos). O valor existente em caixa e depósitos bancários é:

- Caixa: 2.945,50 €
- Depósitos Bancários: 36.442,19 € (16.505,55€ no BPI e 19.936,64€ na CGD)
- **Total: 39.387,69 €**

Resumidamente, este resultado positivo fica a dever-se, em grande parte, ao significativo aumento das receitas, permitindo contrabalançar um igualmente significativo aumento nas despesas. De referir que a atividade da Candeia não coincide com o ano civil, e essa situação tem impacto a nível dos resultados, e da avaliação da atividade da Associação, bem como na elaboração do orçamento e da sua concretização.

Todos os gastos e receitas em que incorre são para a realização dos fins a que se propôs nos seus estatutos não realizando atividades acessórias.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

---

Excelentíssimos Senhores Associados,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório e Contas da Candeia – Associação para a animação de crianças e jovens, referente ao exercício económico de 2017.

O Conselho Fiscal exerceu as competências que lhe são conferidas pela Lei e pelos Estatutos, através do acompanhamento da atividade da Associação e do contacto permanente que manteve com a Direção, demonstrando sempre disponibilidade para podermos manter o bom funcionamento da atividade.

Assim o Conselho Fiscal é de parecer que a digníssima Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas, relativo ao exercício de 2017, apresentado pela Direção, do qual este Conselho Fiscal, consultou os respetivos documentos e o rigor contabilístico das verbas movimentadas.

*Lisboa, 8 de Março de 2018*

O CONSELHO FISCAL

*João Dias Covdoso*